MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO ARQUITETÔNICO DA **VIA DE ACESSO DO HOSP. DE MEDICINA VETERINÁRIA, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E ESTACIONAMENTO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, LOCALIZADO EM CRUZ DAS ALMAS – BA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

AGOSTO - 2020

APRESENTAÇÃO DA ETAPA:

VIA DE ACESSO DO HOSP. DE MEDICINA VETERINÁRIA

O presente documento corresponde ao **Memorial Descritivo do Projeto Arquitetônico e Urbanístico de implantação de uma via para acesso ao Hospital Universitário de Medicina Veterinária – HUMV.** Esta via é parte integrante do projeto de construção da **Via de Acesso e Estacionamento do HUMV** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, cujo objeto será constituído por uma via que interligará o trecho de pavimentação próximo a sede da Cimam-Proplan e a via principal de entrada do campus, o estacionamento defronte ao Hospital de Medicina Veterinária da UFRB, e uma pequena Praça; a serem implantados no Campus da UFRB em Cruz das Almas - BA. Além do adiante explicitado, é parte integrante deste documento o conjunto de projetos, incluindo o arquitetônico.

CARACTERIZAÇÃO DO ELEMENTO ARQUITETÔNICO A SER IMPLANTADO:

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Reitor:
Fábio Josué Souza dos Santos
Vice-Reitor:
José Pereira Mascarenhas Bisneto

Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente.

Coordenador:
Joel Souza dos Santos

Núcleo de Estudos Projetos Arquitetônicos – NUARQ.
Arq. Gildásio Gomes de Oliveira (chefe)

Projeto Arquitetônico
Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico:
Arq. Carlos André Oliveira Daniel / CAU: A44361-1

Descrição sumária do Projeto Arquitetônico:

O memorial em questão se refere à implantação de uma via que atenderá a demanda de um adequado e pavimentado acesso ao Hospital Universitário de Medicina Veterinária – HUMV da UFRB. Essa via é parte de uma proposta que prevê ainda o estacionamento do citado hospital, e uma pequena praça de convivência (detalhados em outros memoriais).

Atualmente o acesso ao hospital se dá por estrada não pavimentada, tendo seu inicio em um pequeno trecho pavimentado próximo as coordenadorias Cotec e Cimam, e terminando em um acesso não planejado e de traçado inadequado, que interliga esta estrada de terra a via principal de entrada do campus. Nos períodos chuvosos as condições dessa estrada tornam incomodo o acesso ao hospital,

mesmo para o público em veículos, e principalmente, por não possuir calçadas, torna arriscado o acesso de pedestres.

O projeto da via prevê a manutenção do alinhamento do trecho pavimentado da via existente, e seu posteamento, seguindo até o encontro com a via principal, onde se propôs dois novos acessos curvos (para quem entra e sai da via), foram projetados a continuidade do calçamento até o trecho pavimentado existente, além de uma lombada elevada (no lugar de um "quebra-molas" existente na via principal). Da interseção do novo traçado com o alinhamento da via de terra existente, propôs-e uma pequena praça de convivência (detalhada em outro memorial), e a continuidade da caçada, a partir da praça até a lombada proposta, de forma que se isole o acesso irregular, existente atualmente.

Destaca-se que apesar da via ser o principal acesso proposto à frente do hospital, ela não atende apenas ao mesmo. Propuseram-se então pequenas alças de acesso aos fundos do hospital, de acesso a via de terra que vai ao bosque de eucaliptos, e o acesso a escola municipal existente; de forma que se mantenha o adequado transito de pedestres e pessoas com deficiência, (através da criação de lombadas, faixas, e rebaixamentos de calçadas). Do ponto de vista do acesso a pedestres, se previu também o ajuste das calçadas para acesso ao Castelo d'água, e ao espelho d'água (que tem previsão de restauração).

Durante a execução da obra poderá a UFRB, através da Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente, apresentar desenhos complementares que venham a esclarecer pontos que não tenham sido suficientemente detalhados nos projetos constantes no edital, ou que sejam necessários à execução de determinado serviço, e que deverão ser considerados pelo Construtor e anexados aos demais documentos gráficos e escritos que compõem o presente projeto.

Área construída:

Esta etapa do projeto possui uma área aproximada de 4743,11 m2 (compreendendo a via e as calçadas contíguas a ele), sendo aqui apresentada apenas para configurar a dimensão deste trecho empreendimento.

Informações que fundamentaram o Projeto Arquitetônico:

O campus da UFRB em Cruz das Almas abriga diversos edifícios construídos nos últimos anos, e algumas obras inconclusas. No trecho objeto do projeto encontra-se o Hospital de Medicina Veterinária - HUMV da UFRB (concluído), e um dos Castelos d´água (não concluídos).

A demanda para este objeto é projetar as necessidades arquitetônicas para a conclusão dos Castelos d´água, e prover uma via pavimentada de acesso ao HUMV, e estacionamentos para o HUMV e para os Pavilhões do Cetec/Setor de Biologia, ausentes atualmente. Por conter diversos objetos que necessitam ser projetados para atender a esta demanda o projeto foi subdividido em seções:

1. Castelos d´água 01 – HUMV
2. Castelos d´água 02 – Sede da Fazenda Experimental
3. Castelos d´água 03 – Bosque das mangueiras
4. Estacionamento – Pav. do Cetec e Setor de Biologia
5. **Via HUMV, Estacionamento HUMV, e Praça.**

Trataremos neste memorial de uma etapa da seção 05 do objeto (Via HUMV, Estacionamento HUMV, e Praça): Etapa – Via do HUMV.

1. PAVIMENTAÇÕES

As pavimentações a seguir se referem às camadas de acabamento de cada tipo de piso. As bases e sub-bases de cada tipo de pavimentação serão especificadas e dimensionadas nos projetos e memoriais, específicos de engenharia.

1.1. PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS DE PEDRA

As vias serão pavimentadas com piso tipo paralelepípedo, que devem ser de granito, gnaisse, ou originados de outros tipos de rocha de resistência equivalente, apresentando uma distribuição uniforme dos materiais constituintes, e estando isentos de veios, falhas, materiais em desagregação ou arestas quebradas.

Os paralelepípedos devem ser aparelhados de modo que suas faces apresentem uma forma retangular. A face superior ou de uso deve apresentar uma superfície razoavelmente plana e com as arestas retilíneas. As peças devem ser assentadas sobre camada de areia, em fiadas normalmente ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada, com juntas alternadas com relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que cada junta fique dentro do terço médio do paralelepípedo vizinho. O rejuntamento será executado com preenchimento da parte superior das juntas com argamassa de cimento e areia.

Local de aplicação: Via principal e alças de acesso.

1.1.1. Pavimentação em paralelepípedos existente:

O trecho de pavimentação existente no local não apresentava danos aparentes à época da vistoria do local, não sendo necessária a recomposição. O projeto previu então apenas a continuidade da pavimentação, não considerando intervenções no trecho existente.

1.2. PISO EM CONCRETO ARMADO MOLDADO *IN LOCO*

Deverá ser executado piso em concreto armado cujo cálculo de resistência e especificação de ferragens deve ser descrita no projeto de sistemas estruturais. O piso deve resistir às intempéries, e ter

resistência suficiente para suportar o tráfego de pedestres (nas calçadas e rampas) e o trafego de veículos (nas lombadas elevadas).

A espessura total da calçada deverá ser de 10 cm, e a espessura das lombadas deve ser tal que faça o nivelamento entre os níveis das duas calçadas que ela interligue. A ferragem e traço do concreto devem ser definidos no projeto de engenharia. Os pisos das calçadas devem ser executados sob base de solo compactado, que deve ser separado do concreto da calçada por lona plástica. A calçada terá o acabamento desempolado e terá juntas a cada 1,50m. O piso das lombadas deve ter sua execução definida pelo projeto de engenharia, ter acabamento rústico, que evite escorregamentos, e deve evitar o acumulo de água sobre o mesmo.

Qualquer irregularidade do piso não deve exceder os limites de cota, nível, caimento e planeza, bem como não apresentar fissuras ou falta de aderência.

Local de aplicação: Calçadas e lombadas elevadas

1.3. MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO

Deverão ser assentados nos locais especificados em projeto (em especial bordas de calçadas, separação de calçada e vias, bordas de jardins) meio-fio pré-moldado de concreto. As peças de meio-fio foram previstas para terem as dimensões de 100 x 12 x 10 x 30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

Nos locais indicados em projeto o meio-fio terá um desnível, estando seu topo 15 cm acima do piso adjacente (sendo 10 cm o mínimo aceitável). Esta diferença visa criar uma guia contínua que servirá de linha guia de acessibilidade. Também como forma de diferenciação visual para acessibilidade todos os meio-fios serão pintados de branco.

2. PINTURA e TRATAMENTOS:

2.1. PINTURA COM TINTA DE DEMARCAÇÃO DE PISOS

As faixas de pedestres serão pintadas com **tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro** para sinalização horizontal viária. A cor das faixas será branca, e elas devem ter 3,00 m de comprimento por 30 cm de largura, espaçadas em 50 cm.

Local de aplicação: Faixas de pedestres (sobre paralelepípedos e sobre lombada de concreto).

2.2. PINTURA COM TINTA ACRÍLICA A BASE DE ÁGUA EM MEIO-FIO

Execução de pintura com tinta acrílica a base de água apropriada para pavimentos viários, aplicada em duas demãos diretamente sobre o meio-fio. O material deve seguir a norma:

- ABNT NBR 13699:2012: Sinalização horizontal viária — Tinta à base de resina acrílica emulsionada em água.

Todos os meios-fios, inclusive os utilizados nas jardineiras, devem ser pintados.

3. DIVERSOS

3.1. PISO TÁTIL RÍGIDO, PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO

Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico, deverá ser instalado piso tátil rígido, de concreto, na cor amarela, medindo 25 x 25 cm, com 2 cm de espessura, em conformidade com a NBR 9050: 2015, e atendendo as especificações técnicas referentes a peças de concreto para pavimentação.

Como revestimento, os pisos táteis devem atender a características como dimensão e contraste normatizados, devendo ser fixados a base com argamassa. Eles poderão ser de alerta ou direcional, de acordo com a indicação do projeto arquitetônico. Sendo que os pisos de alerta deverão ser constituídos

por tronco-cônicos compostos na superfície plana e os direcionais com textura composta por barras em um único sentido na superfície plana.

3.2. VEGETAÇÃO

O projeto arquitetônico previu áreas ajardinadas e incorporou a presença de algumas árvores existentes. Contudo as espécies, seus portes, os elementos de forração e decorativos dos jardins, devem ser previstos em projeto paisagístico próprio.

3.3. DRENAGEM

O projeto de drenagem será objeto de projeto especifico de engenharia. Do ponto de vista do traçado urbanístico da via, foi previsto um grande trecho de nivelado longitudinalmente, concordando com o trecho pavimentado existente, e depois um trecho em declive que se conecta com a via existente. No entanto, de forma alguma, deve-se considerar esta solução como substituto a um projeto de drenagem.

4. SITUAÇÕES ESPECIAIS:

Os casos não previstos nos desenhos do projeto e/ou neste memorial descritivo devem ser resolvidos pela fiscalização, caso necessário, mediante consulta ao autor do projeto.

Cruz das Almas - Agosto de 2020

APÊNDICE

VISÃO DA MAQUETE ELETRÔNICA



Foto 01: Vista geral do projeto da via



Foto 02: Vista geral do projeto da via.

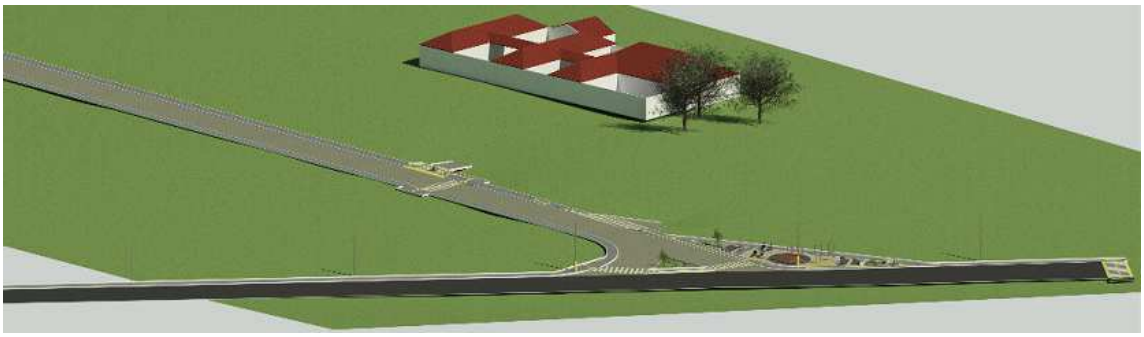


Foto 3: Vista da interseção da via projetada com a via existente



Foto 04: Vista das travessias de pedestres e acessibilidade

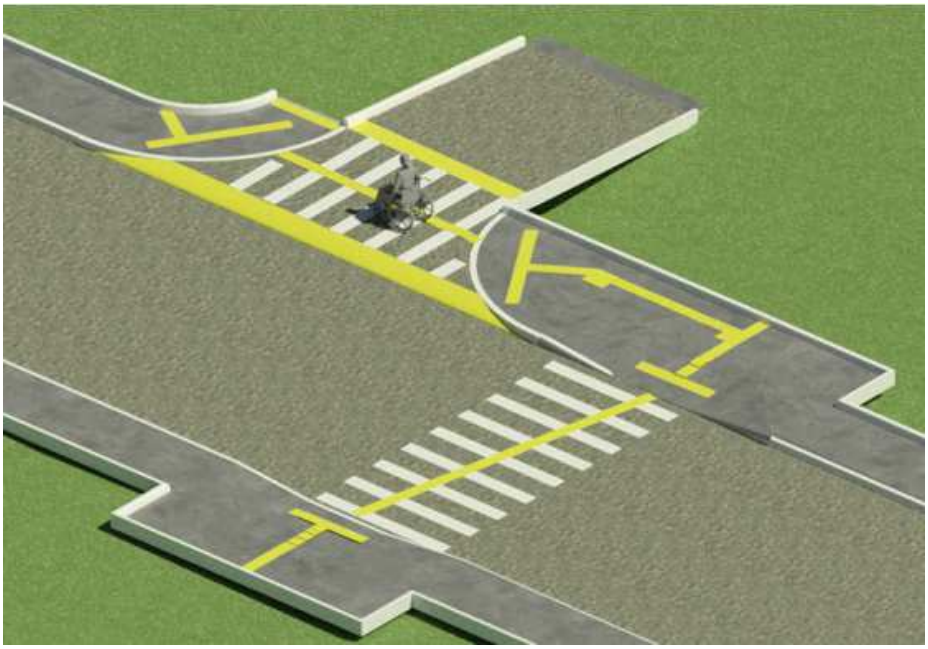


Foto 05: Vista das travessias de pedestres e acessibilidade.

Emitido em 24/02/2026

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETURA Nº 1/2026 - NUARQ (11.01.06.07.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/02/2026 11:02)
GILDASIO GOMES DE OLIVEIRA
CHEFE
1652050

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETURA**, data de emissão: **24/02/2026** e o código de verificação: **b22c7bdc3f**